



LUTAS NA ESCOLA: GOLPEANDO AS DIFICULDADES DO ENSINO  
DESTE CONTEÚDO<sup>1</sup>

FIGHTS AT SCHOOL: STRIKING THE DIFFICULTIES OF TEACHING  
THIS CONTENTE

LUCHAS EN LA ESCUELA: GOLPEANDO LAS DIFICULTADES DE LA  
ENSEÑANZA DE ESTE CONTENIDO

Jorge Luiz Rodrigues Mota Junyor, Universidade Federal de Goiás (UFG), [jorge.junyor@gmail.com](mailto:jorge.junyor@gmail.com)

Marcos Junio Graciano de Souza, Universidade Federal de Goiás (UFG), [marcosmjg@yahoo.com.br](mailto:marcosmjg@yahoo.com.br)

Edymar Patryk Madureira, Universidade Federal de Goiás (UFG), [edymarpatryk@gmail.com](mailto:edymarpatryk@gmail.com)

Wendell Vieira Mendes, Universidade Federal de Goiás (UFG), [wendellvmendes@gmail.com](mailto:wendellvmendes@gmail.com)

Gleison Gomes de Morais, Universidade Federal de Goiás (UFG), [gleisongomesu2@hotmail.com](mailto:gleisongomesu2@hotmail.com)

Rodrigo Marcio de Oliveira e Silva, Universidade Federal de Goiás (UFG), [rodriggoedfis@gmail.com](mailto:rodriggoedfis@gmail.com)

*PALAVRAS-CHAVE: ensino; lutas; jogos de oposição.*

As lutas, como um elemento da cultura corporal, estão contempladas nas propostas curriculares da Educação Física escolar. Contudo, Rufino e Darido (2015) apontam que os professores encontram dificuldades em tematizá-las em suas aulas, devido a formação inicial deficiente e a falta de vivência com alguma arte marcial. Tal fato exige ações que procurem tratar este conteúdo sob uma perspectiva humanizada, o que implica não o simples aprendizado de golpes, mas um tratamento pedagógico que contextualize esta prática corporal. Compreendendo que o ensino de lutas deve abordar “aspectos da autonomia, criticidade, emancipação e a construção de conhecimentos significativos” (NASCIMENTO; ALMEIDA, 2007 p. 93), buscamos enquanto uma alternativa didática, tematizar este conteúdo, a partir da proposta de Breda et al. (2010). Neste contexto o principal objetivo deste trabalho se concentra em desenvolver o ensino das lutas a partir de uma proposta lúdica e criativa, dando ênfase ao favorecimento da compreensão dos princípios que norteiam as lutas

---

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



no que se refere às ações de ataque e defesa. Para tanto, lançamos mão dos jogos de oposição para que pudessem compreender as classificações que as lutas assumiam a partir do olhar de sua lógica interna, bem como para o entendimento técnico e tático das lutas, como jogos (SANTOS, 2012). Após este primeiro contato, trabalhamos uma arte marcial, de curta distância, onde foi escolhido o Jiu Jitsu. Por falta de tatame, as aulas seguiram ações básicas de defesa pessoal envolvendo a utilização de imobilizações, chaves e alavancas em diferentes posições, sem fazer uso de técnicas de projeção e queda. Por fim, o trabalho mostrou-se produtivo e com uma boa aceitabilidade, de modo que conseguimos envolver a maioria dos alunos de forma voluntária. Esperamos que com o tempo seja possível, organizar melhor os conteúdos desta prática corporal e as intervenções propostas o que demanda inclusive a aquisição de materiais que deem um pouco mais de segurança e facilidade ao processo de ensino.

## REFERÊNCIAS

BREDA, M, et al. **Pedagogia do Esporte Aplicada às Lutas**. São Paulo, Editora Phorte, 2010.

NASCIMENTO, P. R.B; ALMEIDA, L. **A tematização das lutas na Educação Física Escolar: restrições e possibilidades**. Rev. Movimento, Porto Alegre, v. 13 n. 03 p. 91-110, set/dez de 2007.

RUFINO, L.G.B; DARIDO, S.C. **O ensino das lutas nas aulas de Educação Física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas**. Rev. Educ. Fís/UEM, v.26, n.4, p. 505-518, 4.trim.2015.

SANTOS, S. L. C. **Jogos de Oposição: Ensino das lutas na escola**. São Paulo: Editora Phorte, 2012.